

**XIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES
E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS**
02 a 04 de setembro de 2014
São Leopoldo – RS

TEMA – “Diáconos e os desafios da Nova Evangelização”
LEMA – “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14)



O décimo terceiro encontro nacional de diretores e formadores de Escolas Diaconais, foi realizado nos dias 2 a 4 de setembro de 2014, no Convento Monte Alverne, da Associação das Irmãs Franciscanas da Penitência e da Caridade Cristã (ASIRFRA-PCC), na cidade de São Leopoldo RS, com a presença das seguintes pessoas, assim descritas:
4 Bispos:

- **Dom Esmeraldo Barreto de Farias**, Arcebispo de Porto Velho RO, Membro da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB e Referencial da Comissão Nacional dos Diáconos (CND).

- **Dom Jaime Splenger OFM**, Arcebispo de Porto Alegre e também Membro da Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB.

- **Dom José Mário Stroehrer**, Bispo de Rio Grande, RS.

- **Dom Zeno Hastenteufel**, Bispo de Novo Hamburgo RS.



18 Padres:

- **Assessores Espirituais** dos Diáconos dos Regionais da CNBB.

01 Religiosa:

- **Irmã Dirce Gomes da Silva** - Congregação das Missionárias do Cristo Pastor, Secretária Executiva da CNBB, Assessora do Conselho Missionário Nacional (COMINA).

01 Candidato ao Diaconado:

- **Geraldo Evangelista**, Filósofo, Teólogo e Sociólogo, Reitor do Seminário Diocesano de Itabira MG, Diretor da Escola Diaconal, mas ainda não ordenado.

E mais 18 Esposas de Diáconos, e 47 Diáconos Permanentes, totalizando **89 participantes**.



No dia 02 de setembro, após a Santa Missa e café, o **Diácono Zeno Konzen**, Presidente da CND - Comissão Nacional dos Diáconos, abriu os trabalhos deste XIII Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais. Dentre outros assuntos, motivos desta reunião, o **Diácono Zeno** salientou a Carta de São Paulo a Timóteo: "*Que os diáconos sejam dignos, de palavra, não inclinados à bebida, nem ávidos de lucros vergonhosos. Conservem o Ministério da Fé com a consciência limpa. Também eles devem ser*

primeiramente experimentados e, em seguida, se forem irrepreensíveis, sejam admitidos na função de diáconos. Que suas esposas também sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Que os diáconos sejam esposos de uma única mulher, dirigindo bem seus filhos e sua própria casa, pois, aqueles que exercem bem o

diaconado conquistam lugar de honra e muita coragem na fé em Cristo Jesus” (1Tim 3, 8-13).

Prosseguindo, **o Diácono Zeno** disse que há 50 anos os Bispos do Concílio Vaticano II notaram que faltava à hierarquia da Igreja, a pessoa do **Diácono Permanente**. Perceberam que havia necessidade de completar o Ministério Ordenado, tal como os Apóstolos, os instituíram, conforme se lê no livro dos Atos capítulo 6. Entretanto, estes ministros, embora não ordenados, já estavam presentes nas comunidades atuando cotidianamente nas pastorais, movimentos e nos mais diversos serviços e atividades da Igreja. Por longos anos o **Diácono Permanente**, que foi muito atuante nos primórdios do cristianismo, esteve ausente da vida da Igreja. É impossível não lembrar do **Diácono São Lourenço**, até hoje um grande referencial pra toda a Igreja.

A Sagrada Escritura nos lembra também de muitos personagens diáconos, que largamente contribuíram para que a fé cristã se expandisse, com a evangelização chegando a todos. Basta citar a atuação do **Diácono Filipe**, conforme Atos 8, 28-40, que catequizou o etíope, ministro da Rainha Candace, cujo texto no versículo 40, nos servirá de tema para a nossa próxima Assembleia de 2016, em Aparecida SP: *“...pregava o Evangelho em todas as cidades...”*.

Assim, como grau próprio e permanente da hierarquia, o diaconado foi restaurado na Igreja, pelo Concílio Vaticano II, realizado há 50 anos, exatamente de 1962 a 1965 e, através de dois **“Motu Próprio”**: *Sacrum Diaconatus Ordinem* (de 28 de junho de 1967), e *Ad Pascendum* (de 15 de setembro de 1972), o Papa Paulo VI decretou normas e disciplinas, tornando viável e praticável a ordenação de **Diáconos Permanentes** para toda a Igreja. Então, *“homens escolhidos, chamados e ordenados”*, por imposição das mãos do Bispo Diocesano, são enviados, com sua permissão e anuência, para atuar em seu nome, em determinada comunidade local.

Os nossos Bispos do Brasil, orientados pelo Espírito Santo de Deus, após longos aprofundamentos e estudos, resolveram redigir e aprovar as **Diretrizes para o Diaconado Permanente – Formação, Vida e Ministério do Diácono Permanente da Igreja do Brasil**. Trata-se do Documento 96 da CNBB, especialmente o nº. 111, onde se determina o exercício equilibrado do **Tríplice Múnus Diaconal: Caridade, Palavra e Liturgia**. Também, no Documento de Aparecida, número 207, os Bispos do Brasil encorajam e convocam os Diáconos Permanentes para que atuem na **Missão além-fronteiras**.

Há ainda o número 108 do próprio Documento 96, que nos apresenta os **Novos Areópagos** do mundo moderno, tais como os edifícios, os condomínios fechados, escolas e universidades, como grandes desafios para a evangelização, onde o Diácono Permanente deverá se inserir e atuar.



O coordenador da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, **Diácono José Gomes** (foto ao lado), e também coordenador da equipe responsável por este nosso Encontro, apresentou a memória dos 12 primeiros encontros, iniciados em 1984. Falou da excelente metodologia evolutiva alcançada na formação diaconal, desde então, até agora.



A temática principal deste primeiro dia do Encontro foi a troca de experiências das Escolas Diaconais, primeiro por Regionais, depois através da palavra livre. O **Diácono Antonio Héilton Alves**, (foto acima) membro da ENAP coordenou as experiências das Escolas Diaconais por Regional.

Foi um momento enriquecedor, que mostrou as escolas diaconais preocupadas em seguir um modelo uniformizado de “**grade curricular**”, respeitando as diversidades regionais.



O Diácono Juranir Rossati Machado, também membro da ENAP, partilhou as sínteses enviadas pelas escolas diaconais, a partir de perguntas enviadas com antecedência. *"Estou preocupado porque, das 70 Escolas Diaconais que existem no Brasil, somente 6 enviaram respostas às questões"*, lamentou o Diácono Juranir...

"Deve ter sido falha de comunicação, ou ausência de vínculo efetivo e afetivo com a CND", completou.

Entre os desafios apresentados nesses relatórios, o Diácono Juranir falou do comportamento ético que os diáconos devem cultivar (postura), com testemunhos na família, na Igreja e na sociedade.

Realmente, a preocupação mais destacada pelos palestrantes foi a **"falta de inserção de diáconos na ação pastoral da caridade"**.

"Há diáconos que, após a ordenação, praticamente optam apenas pela ação litúrgica, em detrimento dos demais Ministérios, da Palavra e da Caridade", concluiu o Diácono Juranir.

O Diácono Zeno Konzen coordenou as atividades da tarde juntamente com o Diácono José Gomes, nas quais foram partilhadas as dificuldades e as experiências positivas das Escolas Diaconais.





A Irmã Dirce Gomes da Silva, da Congregação das Missionárias do Cristo Pastor, Secretária Executiva da CNBB e Assessora do Conselho Missionário Nacional (COMINA), falou sobre a experiência missionária, exortando os diáconos e esposas para a **Missão Ad Gentes**.

"Quando o Papa Francisco fala de uma Igreja em saída, está nos exortando a sair em missão, para evangelizar onde é necessário" – disse ela.

Em seguida o Diácono José Gomes Batista, de João Pessoa, PB, coordenador da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND, apresentou o tema **Os Desafios da Nova Evangelização**. Ele iniciou falando: *"Há diferentes cenários sociais e culturais que influenciam a vida na família. A Nova Evangelização propõe entender o outro"*.

Assim, apresentou algumas das realidades que se apresentam para os dias de hoje: hedonismo, consumismo e relativismo. Disse que o maior evento do século 20, o **Concílio Vaticano II**, com 50 anos de história, ainda não foi totalmente cumprido. A respeito disso, já disse o Santo Padre São João Paulo II: *"É preciso que as sementes de vida, lançadas pelo Concílio, cresçam e amadureçam"*.

Os objetivos do Concílio Vaticano II, foram pensados por São João XXIII, que desejou responder à questão: *"Como fazer com que o mundo atual se abra ao Evangelho?"*

O Documento de Aparecida sugere que a renovação das Paróquias implique na reformulação de suas estruturas. Necessitamos, por isso, da força de ação do Espírito Santo, para essa mudança estrutural. Segundo o Papa Francisco, é preciso ir ao encontro, atrair os afastados, *"ter cheiro de ovelha..."*, buscar a todos, sem distinção: **os moralmente perdidos, os socialmente excluídos e os culturalmente esquecidos**. Levar as pessoas a *"um só coração, uma só alma"*. Há urgência de uma **Conversão Pastoral**, com profunda renovação missionária das Paróquias.

Os desafios são enormes: a globalização, famílias novas (do mesmo sexo), violência social, drogas, libertinagens, ganância pelo dinheiro... nas próprias comunidades há exclusivismos, farisaísmo, hipocrisia, más relações entre pastorais e movimentos, entre comunidades, entre paróquias, problemas étnicos, pastoral carcerária que quase ninguém quer participar, novos areópagos, crise de fé dos próprios cristãos, etc...

"Enfim, não há receitas prontas e nem fórmulas universais diante da complexidade do contexto dos dias atuais. É preciso enfrentar a realidade com discernimento, oração e criatividade na ação", completou o Diácono José Gomes Batista.

Em seguida, **Dom Esmeraldo Barreto de Farias, Arcebispo de Porto Velho RO**, iniciou dizendo que as Diretrizes para o Diaconado Permanente no Brasil (doc. 96 da CNBB) tratam com muita clareza sobre a **Missão e a Identidade do Diácono Permanente**. Assim falando da prática diaconal, apresentou questões a serem respondidas em grupos:



01. O que vemos na prática?
02. Numa Igreja convidada pelo Papa Francisco, em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, a ser "*Igreja em saída*", o que desejamos para a formação diaconal permanente?
03. Que traços, dessa "*Igreja em saída*", identificamos nos rostos dos diáconos permanentes, em nossas dioceses?

O traço que apareceu, com mais destaque até agora, foi o do **diácono sacramentalista** e preso à liturgia. O que ocorre realmente é individualismo e ausências nas reuniões, retiros e demais atividades do **Corpo Diaconal**. Não há, em muitos casos, a "*pertença à causa, à missão diaconal*".

Dom Esmeraldo destacou quatro pontos fundamentais que devem estar presentes na formação diaconal, para que o diácono seja:

- 1- **Servidor do Jesus-Servo;**
- 2- **Homem de Igreja**, de acordo com a necessidade da comunidade;
- 3- **Homem "pé no chão"**, de coração voltado para as realidades;
- 4- **Homem de fé**, de oração e vivência eucarística diária.

"O rosto diaconal é um rosto múltiplo. É preciso dar ênfase à missão em toda a formação, na escola diaconal e depois de ordenados, na formação permanente. O ministério diaconal é missão, nasce do coração de Jesus, Verbo Encarnado, vivenciado na Igreja", completou Dom Esmeraldo.



Dom Jaime Splenger, Arcebispo de Porto Alegre, RS, falou sobre a formação diaconal à luz da Exortação Apostólica do Papa Francisco "Evangelii Gaudium": "*É preciso ter cheiro de ovelha...*" (Papa Francisco). "*É preciso ser alegre, ter a alegria do Evangelho*", completou.

Como encaixar um diácono numa Paróquia?

Há ainda muitos problemas não resolvidos. O Diaconado é reestruturado pelo Concílio para entrar numa dinâmica de **renovação eclesiológica**. Mas, nossas Paróquias continuam com uma velha estrutura, que não mudou substancialmente nada, em relação ao Concílio, "*Vinho novo não se coloca em odres velhos*", já o disse Jesus. Há dificuldades entre párocos e diáconos, para trabalharem juntos. Problemas de liderança, de caráter e de visão de Igreja são, na maioria das vezes, os maiores empecilhos para uma convivência, e um trabalho harmonioso. Padres que se acham o **centro** de tudo, resolvendo tudo sozinhos, sem delegar nada; diáconos que não concordam com os padres e não os obedecem. As diferenças entre eles não são aproveitadas, usadas para **somar**, mas para separar, dividir e criar obstáculos à Evangelização. Não sabem colocar a **unidade e a comunhão** acima de tudo.

"A preocupação maior não é somente com a formação inicial, tanto de padres (seminaristas) quanto dos candidatos ao Diaconado Permanente, mas com a continuação, isto é, com a formação permanente deles".

"A nossa pastoral deve ser mais propositiva. A Igreja não dá a Fé, ela testemunha a Fé. É preciso ter mais amor à Palavra de Deus, acolhimento de todos e vida eucarística. Colocar em prática o processo permanente de encontro com Cristo".

"Para o Diácono, deve haver sempre, em sua vida, três ações muito importantes, para o pleno sucesso de Cristo e seu Evangelho: estudo, oração (de joelhos) e diálogo (com o povo)". Concluiu Dom Jaime.



Após o trabalho em grupos, houve um plenário, que trouxe muitas contribuições ao Documento Final do Encontro de São Leopoldo. Alguns representantes de Escolas Diaconais, apresentaram suas experiências na formação dos diáconos. Eis algumas:

1. Propedêutico para os candidatos ao diaconado, com reuniões, retiros, Liturgia das Horas, fundamentação teológica do diaconado permanente, documentos da Igreja, documento 96 da CNBB, palestras, etc. a fim de criar solidariedade comunitária.

2. Faculdade de Teologia, mas, com acompanhamento por um diretor espiritual, com reuniões e retiros periódicos, para os candidatos e suas famílias etc.

3. Formação específica sobre as "cinco dimensões" do Doc. 96: humano-afetiva, eclesial-comunitária, intelectual, espiritual e pastoral.

4. Doutrina Social da Igreja fazendo parte da "grade curricular" das Escolas Diaconais.

5. **Estágios nas Pastorais** como experiências práticas para os candidatos aprenderem a pensar nos outros e em suas realidades, e para estarem sempre disponíveis para o encontro com os outros.

6. **Formação às Esposas** para que sejam testemunhas de acompanhamento de seus maridos, futuros diáconos.

7. **Diaconias Específicas**, tais como, edifícios, condomínios, hospitais, penitenciárias, etc. aprofundando o ensino sobre elas.

8. **Reiniciação Cristã**, para aqueles que vêm de recente conversão, ou de catequese incompleta, muito fraca, pensando em ganhar "status" com o diaconado, para não dizer ainda dos casos de "simonia".

9. **Meta do Propedêutico**: conscientizar os candidatos de que a ação ministerial que vão exercer é ação da Igreja de Jesus Cristo, e que eles, com toda a responsabilidade desse encargo, pertencerão ao clero dessa Igreja Católica Apostólica Romana.



Dom Esmeraldo Barreto de Farias permaneceu conosco até o final do Encontro.

No segundo dia do Encontro, dia 03 de setembro, **Dom Esmeraldo Barreto de Farias** reuniu-se com as Esposas dos Diáconos, a fim de partilhar experiências e refletir sobre as Diretrizes para o Diaconado Permanente, (Documento 96 da CNBB).

As resoluções foram postas em relatórios que serão apresentadas à ENAP, Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND, para dar destaque à família na formação diaconal



Às 19h, do dia 3 de setembro de 2014, os encontristas participaram da Missa na Paróquia de Santa Catarina, Matriz de São Leopoldo, presidida por **Dom Zeno Hastenteufel**, Bispo Diocesano de Novo Hamburgo, concelebrada por **Dom Esmeraldo Barreto de Farias**, pelo **Padre José Monteiro Filho**, Pároco do local, pelos 18 Padres participantes, e os 47 Diáconos Permanentes e esposas. Após a missa, todos foram recepcionados pela comunidade paroquial com um succulento jantar (churrascada gaúcha), no Salão Paroquial.

O XIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS, REALIZADO EM SÃO LEOPOLDO RS, foi encerrado na quinta-feira, 4 de setembro, com vários testemunhos de diáconos e formadores de Escolas. Após a Santa Missa presidida por Dom Esmeraldo Barreto de Farias, e o café da manhã, o **Diácono Antonio Héilton Alves**, da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND, fez a apresentação do rascunho do **Documento Final** deste Encontro, que recebeu várias sugestões e emendas, ficando assim esboçado:

ANÁLISE DOS ASPECTOS ATUAIS DO ANÚNCIO DO EVANGELHO

1. Subjetividade e individualismo.
 2. Influência dos meios de comunicação.
 3. Nova concepção de "pertença" à Igreja de Jesus Cristo.
- Isto exige do Diácono Permanente uma perfeita sintonia com esta nova realidade mundial e um olhar atento para este momento. É necessário um novo modelo de Pastoral. Temos que ser ousados e criativos ao repensar os objetivos e métodos de uma nova evangelização que atendam as reais necessidades das comunidades em que atuamos. Como evangelizar?

O **Documento de Aparecida** é referência para esse novo processo de evangelização, que nos convida a uma grande **Missão Continental**.

As **Diretrizes Gerais** da Ação Evangelizadora no Brasil é uma clara resposta a essa questão, com as cinco "Urgências de Evangelização" que nos apresenta.

A **Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium"** do Papa Francisco é um convite a uma nova abertura para a evangelização: a alegria de anunciar, numa *"Igreja em saída"*, como nova forma de partilhar a experiência do Encontro com Cristo.

Assim, no exercício do **"Tríplice Múnus"**, o Diácono Permanente deve ser o elemento formado para o exercício dessa nova preocupação para a evangelização.

Não podemos ficar num passado de temores e incertezas, seremos transformados em *"estátuas de sal"*... A alma humana só é sadia se mantiver seu olhar no futuro. No presente, nosso olhar deve estar fixo em Jesus, nosso refúgio, nossa esperança.

E ainda: devemos levar em conta que a Igreja não evangeliza apenas com palavras, mas com **testemunho vivo** e cheio de fé.

PROPOSTAS PARA UMA NOVA ESCOLA DIACONAL

01. Reforçar o aspecto da **Dupla Sacramentalidade** do Diácono, desde o processo formativo, com ênfase na **Caridade**, na vivência da vida conjugal e familiar, e na pastoral.
02. **Grade Curricular** uniforme para as Escolas Diaconais de todo o Brasil, levando-se em conta, as **realidades locais**.
03. Na **seleção e admissão** à Escola, considerar o aspecto de Fé e de espiritualidade dos candidatos à vocação diaconal.
04. Habilitar os candidatos a exercer com segurança o **Tríplice Múnus Diaconal** (Caridade, Palavra e Liturgia), com plenos conhecimentos da posição da Igreja sobre os assuntos atuais mundiais.
05. Introduzir na **Grade Curricular** a disciplina sobre **Missiologia**, conforme solicitação do Papa Francisco em sua Exortação *Evangelii Gaudium* nº 24: *"A Igreja em saída é a comunidade de discípulos missionários que... toma a iniciativa... sabe ir à frente... sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados... convidar os excluídos"*.
06. Capacitar os candidatos ao Diaconado, a **Analisar e Enfrentar** os desafios atuais.
07. Propiciar aos candidatos, momentos de testemunhos e de **Troca de Experiências**, nas reuniões das Escolas.
08. Apresentar o **Documento 96 da CNBB** nas Escolas, fazendo com que os candidatos estudem as Diretrizes para o Diaconado Permanente no Brasil.

09. Nas Escolas, cultivar a **Devoção Mariana** com os candidatos e suas esposas, na oração do Terço, na consagração a Nossa Senhora.
10. **Instruir as Esposas** dos candidatos para cooperar com seus maridos, incentivando-os à frequência e ao estudo preparatório ao Diaconado.

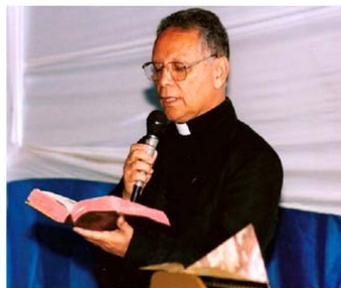
APROVAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DE SÃO LEOPOLDO

O **Diácono Antonio Héilton Alves**, responsável pela elaboração do Documento Final, informou que este esboço, acima descrito, será apresentado à Diretoria da CND e ao Bispo Referencial **Dom Esmeraldo Barreto de Farias**. Em seguida, ao presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ministério Ordenado e a Vida Consagrada da CNBB, **Dom Pedro Brito Guimarães**. Após estas aprovações, o documento será tornado público através do site da CND.

Ao encerramento deste encontro, o **Diácono Zeno Konzen**, como Presidente da CND, promoveu uma votação para determinar o local do próximo **XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais**, em 2016. A contagem dos votos dos presentes resultou num empate entre as cidades de **Recife PE** e **Palmas TO**. A decisão será tomada na reunião do Conselho Consultivo da CND em outubro deste ano.

Para constar, como representante neste Encontro, eu elaborei este relatório, para a Comissão de Diáconos Permanentes da Diocese de São José dos Campos – SP.

Jacareí SP, 14.9.2014 na Festa da Exaltação da Santa Cruz.



Diácono Benedicto da Conceição Petronilho Ribeiro dos Santos.